

BANDO ESCOLASTICO

RECITADO NO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1862

POR

Domingos Ribeiro da Costa Sampaio.

Perdera Lyzia o mais querido filho
Que á sua c'roa dava immenso brilho,
— A joia de seu throno valiosa,
E dos regios jardins a flor mimosa.
O rei magnanimo de reis modelo,
Amante do seu povo com disvello,
Que ás artes e ás sciencias dispensára
O seu amor e a protecção preclara,
— Verdadeiro ornamento da virtude,
Ao tumulo desceu na juventude.
Era justo que os filhos da sciencia
Respeitassem do merito a excellencia
Do rei, que tantas paginas de gloria
Bem gravadas deixou na luzia historia,
E de todos se fez bemquisto e amado . . .

.....
.....
Mas cesse a triste ideia do passado !...
Cessem dôres crueis e o justo pranto;
Crueis lembranças que magoam tanto !
Que já lá no horisonte nova estrella
Se vai mostrando radiosa e bella.
Já se arreiam ginetes espumantes ;
Ondeiam as bandeiras triumphantes :
E os hymnos festivaes e d'alegria
Saudam de Nicolau o fausto dia.
Amanhã se verá raiar pomposo
Dia solemne de ineffavel gozo :
Alerta, Guimarães. abraça ovante
O teu aurifro escudo rutilante :
Veste as galas da festa mais vistosas ;
Adorna a fronte de purpureas rosas,
E vem ter parte nos folgares ledos,
Airosas danças, infantis brinquedos,
Que nobres filhos teus primando na arte
Contentes mostrarão por toda a parte,
Com que ás damas o preito renderão

Do terno e sempre firme coração,
Symbolisado na modesta offrenda
D' amor sincero valiosa prenda ;
— Louras castanhas, carminados pomos —
Havendo em troco d'um sorrir assomos,
Companheiros fieis da simpathia,
Manifestos com toda a bizzarria.
Mas não pense por'hi qualquer janota,
Figure embora de luzida bota,
Seja da moda mesmo um figurino,
Em ter obrado com prudencia e tino,
Se amanhã co'o estudante encaretado
Vier por graça todo empavonado
Figurar na escolastica funcão: —
Quer seja de faceto ou de pimpão.
Será loucura, . . . cuide no que digo ;
Pois tomará de certo por castigo
No tanque do Toural um banho fresco,
Que em Dezembro será *não mau* refresco.
Não pense em resistir, em vão se empenha ;
Então a cousa é seria; — temos *lenha* !!
Não lhe valle ser mesmo um parvalheira
Se ouzado se arrojar a tal asneira,
Já desde longas eras caprichosa
A nobre mocidade estudiosa
Timbra por serem com respeito illesos,
Seus foros e direitos indefesos.
Está dictada a lei, somente resta
Avante annunciar a nossa festa.
Rufem tambores, zabumbas soem,
E vigorosos pelo espaço voem
Os eccos triumphaes alti-sonantes :
Escutem-nos os povos mais distantes :
Haja d'elles noticia em todo mundo,
Até nas regiões do mar profundo.

J. F. M. d'Abreu.